

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: ESQUEMAS PRAGMÁTICOS PARA EFETIVAÇÃO DE AMOSTRAGEM POR APROXIMAÇÃO EM TERRITÓRIO

METHODOLOGICAL PROCEDURES: PRAGMATIC SCHEMES FOR IMPLEMENTING PROXIMITY SAMPLING IN THE TERRITORY

PROCEDIMIENTOS METODOLÓGICOS: ESQUEMAS PRAGMÁTICOS PARA LA IMPLEMENTACIÓN DEL MUESTREO POR PROXIMIDAD EN EL TERRITORIO

Dante Ogassavara¹
Amanda Azevedo de Carvalho²
Fabiane Mendes de Almeida³
Larissa Fernandes Camargo⁴
Jeniffer Ferreira-Costa⁵
Thais da Silva-Ferreira⁶
José Maria Montiel⁷

Resumo

Os delineamentos de pesquisa promovem a produção e aplicação eficaz do conhecimento científico, especialmente em contextos multidisciplinares, integrando ciência e realidade local e fortalecendo o impacto social. Assim, teve-se como objetivo discutir os esquemas de pesquisa e suas interfaces com a efetivação desses nos territórios. Para tal, foi realizada uma pesquisa de delineamento qualitativo, descritivo e transversal, configurando-se como uma revisão de literatura narrativa. Os delineamentos de pesquisa, definidos por objetivos, temporalidade, documentação e amostragem, influenciam a validade e aplicabilidade dos resultados, que dependem do rigor metodológico e do contexto epistemológico, considerando abordagens qualitativas e quantitativas. Para efetivar o conhecimento científico no território, destaca-se a “amostragem por proximidade”, que valoriza a representatividade local e integra ciência e comunidade. Conclui-se assim, a importância da diversidade dos delineamentos, com ênfase em abordagens qualitativas e interdisciplinares que exploram significados e facilitam a implementação do conhecimento, superando barreiras entre áreas do saber.

Palavras-chave: pesquisa; estudos de amostragem; ciência e desenvolvimento.

¹ Psicólogo. Mestre e Doutorando do Programa de Pós-Graduação Stricto-Sensu em Ciências do Envelhecimento pela Universidade São Judas Tadeu. Docente do curso de Psicologia na Faculdade Nove de Julho, São Paulo, SP, Brasil – e-mail:

ogassavara.d@gmail.com – lattes: <http://lattes.cnpq.br/3672374283802791> – ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2842-7415>

² Bióloga. Mestranda do Programa de Pós-Graduação Stricto-Sensu em Ciências do Envelhecimento pela Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, SP, Brasil – e-mail: carvalho.a.a3@gmail.com - lattes: <http://lattes.cnpq.br/2546455859521649> – ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-8616-0337>

³ Educadora. Graduada em Letras e Pedagogia. Mestra em Ciências em Emoções pelo Instituto Universitário de Lisboa – ISCTE e Doutoranda em Educação e Psicologia pela Universidade Nova de Lisboa, UNL, Portugal. e-mail: prof.fabianealmeida@gmail.com – lattes: <http://lattes.cnpq.br/6373939260263663> - ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0419-4554>

⁴ Economista. Graduada pela Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo, SP, Brasil. – e-mail: larissafcamargo6@gmail.com – lattes: <http://lattes.cnpq.br/4992328974645400> - ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-2742-3814>

⁵ Psicóloga. Mestra e Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Stricto-Sensu em Ciências do Envelhecimento pela Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, SP, Brasil – e-mail: cjf.jeniffer@gmail.com – lattes: <http://lattes.cnpq.br/1407735160653204> - ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6281-7970>

⁶ Psicóloga. Mestra e Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Stricto-Sensu em Ciências do Envelhecimento pela Universidade São Judas Tadeu. Docente do curso de Psicologia da Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo, SP, Brasil – e-mail: thais.sil.fe@hotmail.com – lattes: <http://lattes.cnpq.br/7519142861338976> – ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9826-3428>

⁷ Psicólogo. Mestre e Doutor em Psicologia. Docente do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Ciências do Envelhecimento da Universidade São Judas Tadeu/Instituto Ânima, São Paulo, SP, Brasil – E-mail: montieljm@hotmail.com – lattes: <http://lattes.cnpq.br/4836172904369929> – ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0182-4581>

Abstract

Research designs promote the effective production and application of scientific knowledge, especially in multidisciplinary contexts, by integrating science with local realities and strengthening social impact. This study aimed to discuss research frameworks and their interfaces with the implementation of knowledge in territories. To this end, a qualitative, descriptive, and cross-sectional study was conducted, configured as a narrative literature review. Research designs, defined by objectives, temporality, documentation, and sampling, influence the validity and applicability of results, which depend on methodological rigor and epistemological context, considering both qualitative and quantitative approaches. To implement scientific knowledge in the territory, the “proximity sampling” strategy stands out, valuing local representativeness and integrating science and community. It is concluded that recognizing the diversity of research designs, especially qualitative and interdisciplinary approaches that explore meanings, facilitates knowledge implementation and overcomes barriers between fields of knowledge.

Keywords: research; sampling studies; science and development.

Resumen

Los diseños de investigación promueven la producción y aplicación eficaz del conocimiento científico, especialmente en contextos multidisciplinarios, integrando la ciencia con la realidad local y fortaleciendo el impacto social. Así, el objetivo fue discutir los esquemas de investigación y sus interfaces con la implementación de estos en los territorios. Para ello, se realizó una investigación de diseño cualitativo, descriptivo y transversal, configurándose como una revisión narrativa de la literatura. Los diseños de investigación, definidos por objetivos, temporalidad, documentación y muestreo, influyen en la validez y aplicabilidad de los resultados, que dependen del rigor metodológico y del contexto epistemológico, considerando enfoques cualitativos y cuantitativos. Para efectivizar el conocimiento científico en el territorio, se destaca el “muestreo por proximidad”, que valora la representatividad local e integra ciencia y comunidad. Se concluye, así, la importancia de la diversidad de diseños, con énfasis en enfoques cualitativos e interdisciplinarios que exploran significados y facilitan la implementación del conocimiento, superando barreras entre áreas del saber.

Palabras clave: investigación; estudios de muestreo; ciencia y desarrollo.

1 Introdução

A partir das disposições estatais para o sistema educacional brasileiro, entende-se que o sistema de educação formal tem como fundamentos a igualdade, a tolerância, a valorização da diversidade humana, a gratuidade do ensino público e o pluralismo de ideias. Sob tais elementos norteadores, dispõe-se que a educação básica tem como objetivo o desenvolvimento dos estudantes, direcionado ao exercício da cidadania e à formação profissional, enquanto ao ensino superior é atribuída a finalidade de promover a criação de cultura, a prática científica, a elaboração de alternativas para a resolução de problemas e o aprimoramento do subsistema de educação básica por meio da formação de docentes, conforme disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Brasil, 1996).

No que tange às prerrogativas do sistema educacional, indica-se que o ensino superior brasileiro é direcionado ao fornecimento de conhecimentos e ferramentas para a efetivação de estratégias na realidade, ofertando modelos compreensivos e de intervenção. Ou seja, os mais

altos níveis de educação estabelecem interfaces com o desenvolvimento tecnológico ao propor a criação de alternativas para a resolução de problemas variados (Ferreira-Costa *et al.*, 2024).

Ao longo da última década, o subsistema brasileiro de ensino superior foi marcado principalmente pelo movimento de interiorização, apresentando crescimento significativo nas macrorregiões Norte e Centro-Oeste. Vale destacar que o subsistema de pós-graduação *stricto sensu* também registrou aumento, com maior crescimento no número de programas na grande área multidisciplinar (Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior [CAPES], 2021).

Diante da expansão da grande área multidisciplinar, ressalta-se a importância de abordagens múltiplas para a produção do conhecimento, com foco na representação dos fenômenos de forma real. Ao tratar da prática científica sob modelos multidisciplinares, é válido mencionar o modelo de transdisciplinaridade de Jantsch (Jantsch; Bianchetti, 2011), que diferencia as abordagens como multidisciplinar, pluridisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar, seguindo, respectivamente, uma ordem crescente de colaboração entre universos disciplinares. Nesse modelo, aventa-se que as abordagens transdisciplinares são o ápice da integração dos conjuntos, compartilhando a coordenação da construção do conhecimento com múltiplos objetivos. Assim, as abordagens multidisciplinares representam estratégias investigativas valiosas para retratar fenômenos e problemáticas de modo mais fidedigno em relação à realidade.

Com o intuito de assegurar a validade dos achados e sua coerência com as expressões reais dos fenômenos estudados, é necessário considerar as trilhas metodológicas delimitadas para as práticas de pesquisa. Nesse sentido, essa investigação se direcionou às possibilidades de efetivação do saber em face dos delineamentos de pesquisa, partindo do seguinte problema: “Como os delineamentos de pesquisa se relacionam com a sua possibilidade de efetivação no território?”. Assim, teve-se como objetivo discutir os esquemas de pesquisa e suas interfaces com a efetivação desses nos territórios.

2 Método

O delineamento de pesquisa apresentou caráter qualitativo, ao primar pela identificação de fatores contextuais associados à temática investigada, visando à coerência e à abrangência das discussões (Yin, 2016). Em razão de seu objetivo, caracterizou-se como pesquisa descritiva por propor a descrição e interpretação dos elementos estudados, sem qualquer forma de manipulação ou controle das variáveis. No que tange ao tempo da pesquisa, configurou-se como

transversal, por realizar a coleta de dados em um único recorte temporal, sem acompanhar a evolução das variáveis estudadas ao longo do tempo (Campos, 2019). Por sua vez, considerando os procedimentos técnicos utilizados, o estudo foi enquadrado como revisão de literatura, uma vez que foram empregados materiais bibliográficos disponíveis para sintetizar as contribuições previamente concebidas relacionadas à temática (Casarin *et al.*, 2020).

A estrutura investigativa proposta pode ser especificada como revisão de literatura narrativa, em função de sua natureza qualitativa. Essa se explicita pelo uso de estratégias de busca não sistematizadas para captar materiais bibliográficos relevantes acerca da temática (Ogassavara *et al.*, 2023). Destaca-se que a revisão narrativa é um modelo de pesquisa oportuno, por possibilitar a atualização profissional de forma econômica, poupando recursos na captação e seleção de materiais relevantes para o refinamento de competências, haja vista o tempo e o esforço a serem despendidos nessas atividades (Rother, 2007).

Ressalta-se que a realização de revisões narrativas é incentivada no campo da saúde, enquanto estudo secundário, por aproveitar melhor dados anteriormente levantados, ampliando tais achados e permitindo discutir esses dados sob outros enfoques, promovendo a eficiência da prática científica pela interdisciplinaridade (Ministério da Saúde, Brasil, 2024). Ainda, destaca-se que a revisão narrativa é entendida como produção intelectual que oferece perspectivas amplas sobre a temática abordada, expressando entendimentos historicamente situados sobre um determinado fenômeno e servindo como marco temporal da compreensão técnico-científica (Ferrari, 2015).

A captação de materiais bibliográficos foi realizada entre os meses de junho e agosto de 2025, nas plataformas Google Acadêmico, SciELO e PubMed, utilizando os descritores “metodologia de pesquisa”, “ciência” e “ciência de implementação”. Os materiais foram selecionados por relevância e conveniência para as discussões, sem que tenha sido estabelecido critério de exclusão quanto à data de publicação.

3 Resultados e discussão

A definição dos delineamentos de pesquisa pode ser pautada em diferentes critérios, incluindo suas premissas, finalidades e técnicas projetadas. Ao tratar dos objetivos estabelecidos, pode-se diferenciar os delineamentos de pesquisa como descritivos ou experimentais. Os delineamentos descritivos propõem a descrição e interpretação do estado das variáveis sem qualquer forma de controle, enquanto os delineamentos experimentais, além de

descreverem as variáveis, direcionam-se à verificação de relações de causalidade por meio do controle dessas (Campos, 2019).

O tempo proposto para os estudos também é um critério de diferenciação comumente utilizado, classificando os delineamentos de pesquisa entre estudos transversais e longitudinais. Nessa classificação, entende-se que os delineamentos transversais propõem o contato com os objetos de estudo em um único recorte temporal, enquanto os longitudinais envolvem o acompanhamento da evolução do estado das variáveis por meio do acesso aos objetos em dois ou mais momentos (Ogassavara *et al.*, 2023).

Embora haja uma ampla gama de objetos de estudo que podem ser abordados, é válido diferenciar os modelos de pesquisa a partir dos processos de documentação, que constituem o registro documental e a captação de dados, classificando-os em documentação primária ou documentação secundária. A documentação primária consiste na criação de unidades documentais a partir do acesso a fenômenos e elementos em primeira mão, com contato direto com fontes primárias de informação. Por sua vez, a documentação secundária refere-se a qualquer processo de criação ou organização de documentos (Briet, 2016). Ou seja, no contexto da prática científica, a documentação é um componente dos delineamentos de pesquisa que define os tipos de materiais utilizados na investigação, distinguindo se as informações foram originadas a partir de fontes primárias ou secundárias.

Ainda quanto ao acesso aos objetos de estudo, deve-se considerar também as delimitações para a amostragem das pesquisas. A amostragem é um conceito permeado por imprecisão em suas definições, variando conforme o arcabouço teórico de origem da investigação. Pode ser compreendida tanto como um processo que inclui captação de incremento, preparação de material e delimitação de amostra (Góes; Luz; Possa, 2010), quanto apenas como a captação de participantes para o estudo (Campos; Saidel, 2022). Infere-se, assim, que os modelos de amostragem adotados podem afetar a validade e a aplicabilidade dos achados, considerando-se a possibilidade de generalização das informações ou a coerência das discussões para determinados contextos.

3.1 Concepções de validade dos achados

No contexto da pesquisa, a validade pode ser definida como uma característica que versa sobre a relação entre os achados e as conclusões alcançadas, considerando o pretexto da mensuração ou julgamento. Ou seja, a validade pode se referir tanto à possibilidade de

generalização dos resultados, por apresentarem consistência, quanto à sua coerência e parcimônia em relação aos contextos reais (Vasconcelos, 2016).

Embora haja diversas classificações para a validade dos achados, comumente ela é diferenciada em duas grandes categorias: validade interna e validade externa. A validade interna refere-se à precisão conceitual e de medida dos achados de um estudo, de modo a dialogar com outras mensurações e fenômenos que permeiam o contexto investigado (Roberts; Priest; Traynor, 2006). Alternativamente, a validade externa diz respeito à abrangência, parcimônia e coerência dos resultados, sendo uma qualidade especialmente visada em investigações qualitativas (Campbell; Machado, 2013).

Vale destacar que a validade dos achados resultantes de investigações científicas não é determinada exclusivamente pelo delineamento metodológico proposto, uma vez que as premissas, a execução e o gerenciamento da pesquisa podem afetar a robustez dos resultados (Murad *et al.*, 2016). Dessa forma, reafirma-se que investigações de diferentes naturezas, qualitativas ou quantitativas, devem ser avaliadas sob critérios condizentes com as premissas e aplicações de cada tipo de conhecimento produzido (Campbell; Machado, 2013).

Ao considerar as implicações dos modelos investigativos na validade dos resultados, ressalta-se que cada abordagem de pesquisa pressupõe um conjunto de assunções que parte de bases filosóficas e epistemológicas próprias (Creswell, 2007). Nessa perspectiva, aventa-se que os delineamentos de diferentes abordagens não são opostos, podendo complementar o conhecimento ao atenderem demandas distintas (Minayo, 1994).

3.2 Moldes para implementação do conhecimento científico no território

No meio acadêmico, um tipo de proposta frequentemente empregado para efetivar o conhecimento científico em outros segmentos da sociedade são os projetos de extensão universitária, que podem adotar múltiplos formatos para integrar a ciência aos meios sociais. Constitucionalmente, a universidade, enquanto instituição, deve resguardar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, elucidando que os graus mais altos da educação nacional estão intrinsecamente associados ao desenvolvimento técnico-científico e à disseminação do conhecimento concebido para a sociedade em geral (Brasil, 1988).

Ao considerar os ordenamentos estratégicos para o sistema nacional de pós-graduação, é válido mencionar que o Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG 2025-2029 (Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior [CAPES], 2025) estabelece, entre suas diretrizes, o objetivo de promover a extensão universitária para diversos âmbitos da

sociedade, integrando as atividades de extensão aos currículos formativos dos cursos e aproximando as práticas de pesquisa da inovação tecnológica nos diferentes segmentos sociais. Nesse sentido, ressalta-se a importância de desenvolver modelos teóricos abrangentes e ferramentas adaptadas aos contextos em que se pretende aplicá-los.

Retomando a discussão sobre a validade dos achados produzidos na prática científica, salienta-se o papel das investigações que abordam fenômenos situados localmente, por acessarem amostras ou participantes em primeira mão, pormenorizando as expressões e manifestações historicamente situadas dos objetos de estudo. Alinhando-se a essa perspectiva, destaca-se que, para o estudo de fenômenos emergentes sob um enquadramento local, é adequado empregar modelos de amostragem por representatividade de interesse intrínseco. Isso implica que a delimitação da amostra deve prezar pela capacidade dos participantes ou materiais representarem, com fidedignidade, os objetos de estudo locais, por exemplo, um morador de determinado bairro ser capaz de discorrer sobre como é sua vida nesse espaço (Campos; Saidel, 2022).

Sob a premissa de desenvolver ferramentas e alternativas para a resolução de problemas adaptadas aos contextos de intervenção, exalta-se a realização de pesquisas com estratégias de amostragem localizadas, como projetos direcionados ao atendimento das necessidades locais e à implementação do conhecimento científico de modo eficiente, oferecendo modelos interventivos específicos. Assim, é válido afirmar que a “amostragem por proximidade” constitui um modelo para captação e seleção de amostras pautadas na representatividade dos elementos amostrais, objetivando a efetivação do conhecimento científico nos territórios em questão.

4 Considerações finais

Sob a premissa de desenvolver modelos teóricos para implementação e intervenção nos meios sociais, é de extrema importância considerar os pretextos e aplicações das diversas estruturas investigativas, haja vista que essas atendem diferentes propósitos e que podem se complementar para a construção de perspectivas integradas sobre fenômenos reais. Desse modo, problematiza-se a hierarquização de modelos de pesquisa focada somente na verificação de relações causais a partir da análise estatística como fator determinante na avaliação da validade dos conhecimentos produzidos. Então, reafirma-se que as abordagens qualitativas de pesquisa versam sobre a dimensão dos significados atribuídos como forma de explorar temáticas e não se limitando às práticas de mensuração.

Quando tratando das especificidades dos delineamentos de pesquisa, a produção do conhecimento científico deve ter em vista as possíveis vias para implementação dos modelos.

Entende-se que por vezes o conhecimento técnico-científico se mantém distante dos diferentes setores da sociedade e que essa questão é mantida por uma comunicação científica deficitária, tendo em vista a discrepância entre dimensões linguísticas dos variados conjuntos disciplinares. Ainda, exalta-se as abordagens interdisciplinares como modelos de pesquisa que propõem as trocas de conhecimentos entre os campos do saber, reduzindo o impacto das divergências linguísticas e promovendo a concepção de representações integrais dos objetos de estudo.

Referências

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República, [2024].

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 20 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 7 maio 2026.

BRIET, S. **O que é a documentação?** Brasília: Briqueta de Lemos, 2016.

CAMPBELL, D. F.; MACHADO, A. A. Ensuring quality in qualitative inquiry: using key concepts as guidelines. **Motriz**, v. 19, n. 3, p. 572–579, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1980-65742013000300007>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/motriz/a/fK6DMPt7z4rm9gV3rWw76Vt/?format=pdf&lang=en>. Acesso em: 7 maio 2026.

CAMPOS, C. J. G.; SAIDEL, M. G. B. Amostragem em investigações qualitativas: conceitos e aplicações ao campo da saúde. **Revista Pesquisa Qualitativa**, v. 10, n. 25, p. 404–424, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.33361/RPQ.2022.v.10.n.25.545>. Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/rpq/article/download/545/337>. Acesso em: 7 maio 2026.

CAMPOS, L. F. L. **Métodos e técnicas de pesquisa em psicologia**. 6. ed. Campinas: Alínea, 2019.

CASARIN, S. T. *et al.* Tipos de revisão de literatura: considerações das editoras do Journal of Nursing and Health. **Journal of Nursing and Health**, v. 10, 2020. DOI: <https://doi.org/10.15210/jonah.v10i5.19924>. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/19924>. Acesso em: 7 maio 2026.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FERRARI, R. Writing narrative style literature reviews. **Medical Writing**, v. 24, n. 4, p. 230–235, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1179/2047480615Z.000000000329>. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1179/2047480615Z.000000000329>. Acesso em: 7 maio 2026.

FERREIRA-COSTA, J. *et al.* Envolturas contemporâneas do ensino superior: arranjos pertinentes ao envelhecimento. **Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade**, v. 11, n. 26, p. 257–266, 2024. DOI: <https://doi.org/10.55028/pdres.v11i26.19519>. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/persdia/article/view/19519>. Acesso em: 7 maio 2026.

FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Evolução do SNPG no decênio do PNPG 2011-2020**. Brasília: CAPES, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/07032022_EvolucaoDoSNPGnoDecenioDoPNPG20112020_ISBNWeb.pdf. Acesso em: 7 maio 2026.

FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Plano Nacional de Pós-Graduação 2025-2029**. Brasília: Ministério da Educação, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/14072025_PNPG_20252029_FINALV3.pdf. Acesso em: 7 maio 2026.

GÓES, M. A. C.; LUZ, A. B.; POSSA, M. V. Amostragem. *In*: LUZ, A. B.; SAMPAIO, J. A.; FRANÇA, S. C. A. **Tratamento de minérios**. 5. ed. Rio de Janeiro: CETEM, 2010. p. 23–53.

JANTSCH, A. P.; BIANCHETTI, L. **Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

MINAYO, M. C. S. *et al.* Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. *In*: MINAYO, M. C. S. *et al.* **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Rio de Janeiro: Vozes, 1994. p. 9–29.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BRASIL). **Plano Nacional de Saúde 2024-2027**. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/gestao-do-sus/instrumentos-de-planejamento/pns/plano-nacional-de-saude-pns-2024-2027/view>. Acesso em: 7 maio 2026.

MURAD, M. H. *et al.* New evidence pyramid. **BMJ Evidence-Based Medicine**, v. 21, n. 4, p. 125–127, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1136/ebmed-2016-110447>. Disponível em: <https://ebm.bmj.com/lookup/doi/10.1136/ebmed-2016-110447>. Acesso em: 7 maio 2026.

OGASSAVARA, D. *et al.* Concepções e interlocuções das revisões de literatura narrativa: contribuições e aplicabilidade. **Ensino & Pesquisa**, v. 21, n. 3, p. 8–21, 2023. DOI: <https://doi.org/10.33871/23594381.2023.21.3.7646>. Disponível em: <https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/ensinoepesquisa/article/view/7646>. Acesso em: 7 maio 2026.

ROBERTS, P.; PRIEST, H.; TRAYNOR, M. Reliability and validity in research. **Nursing Standard**, v. 20, p. 41–45, 2006. DOI: 10.7748/ns2006.07.20.44.41.c6560. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16872117/>. Acesso em: 7 maio 2026.

ROTHER, E. T. Revisão sistemática x revisão narrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 20, n. 2, p. v–vi, 2007. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/appe/a/z7zZ4Z4GwYV6FR7S9FHTByr/?lang=pt>. Acesso em: 7 maio 2026.

VASCONCELOS, B. C. E. Importância da validade externa na pesquisa científica. **Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial (BrJOMS)**, v. 16, n. 2, p. 5, 2016. Disponível em: http://revodontobvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-52102016000200001. Acesso em: 7 maio 2026.

YIN, R. K. O que é pesquisa qualitativa – e por que você cogitaria fazer este tipo de pesquisa? In: YIN, R. K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016. p. 4–21.

Data de submissão: 09/08/2025

Data de aceite: 31/03/2026